FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
Arte e Património material

Curso	**Pós-Graduação em Guias-Intérpretes Nacionais**	Ano	**1º**	Semestre	**1º**
ECTS	**5**	Área Científica	Artes, Humanidades e Línguas Estrangeiras		

Docente(s)	E-mail
Maria Mota Almeida	maria.almeida@eshte.pt
Responsável da UC	Maria Mota Almeida

Objetivos de aprendizagem

Esta unidade curricular visa dotar os/as estudantes de uma compreensão crítica e contextualizada do património artístico e material português, da pré-história ao século XXI, capacitando-os para a sua leitura e interpretação enquanto recurso fundamental do guia-intérprete. No final da UC, os/as estudantes deverão ser capazes de:

a) identificar e caracterizar as principais manifestações artísticas e os grandes períodos da História da Arte em Portugal, da pré-história ao século XXI;

b) dominar a cronologia específica e o vocabulário próprio da História da Arte;

c) realizar a leitura da obra de arte nas suas componentes formal, técnica, iconográfica e contextual;

d) contextualizar o património artístico nacional em correntes e movimentos internacionais e nas suas dimensões histórica, social, religiosa e política;

e) construir, com autonomia e sentido crítico, discursos orais de interpretação do património, na perspetiva da informação turística.

1. Learning outcomes of the curricular unit

This curricular unit aims to provide students with a critical and contextualised understanding of Portuguese artistic and material heritage, from prehistory to the 21st century, enabling them to read and interpret it as a fundamental resource for the guide-interpreter. By the end of the course, students should be able to:

a) identify and characterise the main artistic manifestations and the major periods of Art History in Portugal, from prehistory to the 21st century;

b) master the specific chronology and the vocabulary proper to Art History;

c) read the work of art in its formal, technical, iconographic and contextual components;

d) contextualise the national artistic heritage within international currents and movements and in its historical, social, religious and political dimensions;

e) build, with autonomy and critical judgement, oral discourse for the interpretation of heritage, from the perspective of tourist information.

2. Conteúdos programáticos

Os conteúdos percorrem cronologicamente a história da arte e do património material português, da pré-história ao século XXI, organizados em temas agregadores e complementados por uma abordagem transversal às artes decorativas:

Fundamentos teóricos e conceptuais

1. História da arte

– A produção artística e a leitura da obra de arte (componentes formal, técnica, iconográfica e contextual); correntes e movimentos internacionais.

2. Conceitos operativos

– Arte, património (material e imaterial), cultura e monumento. A salvaguarda do património e os regimes de classificação: Monumento Nacional, Imóvel de Interesse Público e Património Mundial da UNESCO.

Das origens à Alta Idade Média

3. A arte pré-histórica

– A arte rupestre e a arte móvel, do Paleolítico ao Neolítico.

– O megalitismo alentejano.

– A cultura castreja e os povoados fortificados da proto-história.

4. A romanização e a Alta Idade Média

– A cidade, a arquitetura e a escultura romanas em Portugal.

– A herança da Alta Idade Média: a arte visigótica e moçárabe; a presença islâmica e a arquitetura militar.

A arte medieval

5. O românico (séculos XI–XIII)

– A arquitetura religiosa: as catedrais fortificadas e o românico do Norte.

– A escultura monumental e os portais; a iconografia do românico.

– A transição do românico para o gótico.

6. O gótico

– O pioneirismo cisterciense.

– A escultura tumular.

– A arquitetura mendicante.

– O auge do gótico nacional.

– A pintura.

7. O gótico final e o manuelino

– A arquitetura manuelina.

– A azulejaria mudéjar.

– A ourivesaria no tempo da Expansão.

– O urbanismo e a arquitetura militar de raiz medieval.

A arte da Idade Moderna

8. O Renascimento e o maneirismo

– A arquitetura do Renascimento: o classicismo erudito.

– A escultura renascentista.

– A arquitetura «chã» e a estética da Contrarreforma.

– O conjunto erudito de Évora.

9. O barroco e o rococó

– O barroco joanino.

– A talha dourada e a pintura barrocas.

– A obra de Nicolau Nasoni, no Porto.

– O rococó.

10. O neoclassicismo

– A reconstrução pombalina de Lisboa após o terramoto de 1755.

– O gosto erudito e a vilegiatura aristocrática.

– A pintura neoclássica e de transição para o romantismo.

A arte contemporânea

11. O século XIX: romantismo, revivalismos e ecletismo

– A Paisagem Cultural de Sintra (Património Mundial da UNESCO, 1995).

– A estância de veraneio da corte e da burguesia.

– O ecletismo e os revivalismos oitocentistas, no Porto.

– A pintura e a escultura naturalistas.

12. Da viragem do século às primeiras décadas do século XX

– A arquitetura da Belle Époque, do ferro e do vidro.

– O neomanuelino tardio e o simbolismo.

– A Arte Nova e a grande azulejaria narrativa.

– O primeiro modernismo na pintura.

13. O modernismo

– A estética oficial do Estado Novo: a arquitetura nacionalista (o «Português Suave») e a escultura monumental e comemorativa.

– As correntes modernas, em paralelo e por vezes em rutura com o regime: a arquitetura modernista; na pintura, o expressionismo, o neorrealismo e o surrealismo, e o abstracionismo.

14. Das décadas de 1960 ao século XXI

– As vanguardas, a nova figuração e as artes visuais contemporâneas.

– A arquitetura contemporânea e a «Escola do Porto» (os Prémios Pritzker portugueses).

– Os novos equipamentos culturais.

As artes decorativas (abordagem transversal)

15. As artes decorativas portuguesas enquanto património material

– O azulejo, a talha dourada, a ourivesaria, a faiança e o mobiliário, abordados de forma transversal aos vários períodos.

1. Syllabus

The contents follow chronologically the history of Portuguese art and material heritage, from prehistory to the 21st century, organised into aggregating themes and complemented by a cross-cutting approach to the decorative arts:

Theoretical and conceptual foundations

1. Art history

– Artistic production and the reading of the work of art (formal, technical, iconographic and contextual components); international currents and movements.

2. Operative concepts

– Art, heritage (tangible and intangible), culture and monument. Heritage safeguarding and classification regimes: National Monument, Property of Public Interest and UNESCO World Heritage.

From the origins to the Early Middle Ages

3. Prehistoric art

– Rock art and portable art, from the Palaeolithic to the Neolithic.
– Megalithism in the Alentejo.
– The Castro culture and the fortified settlements of proto-history.

4. Romanisation and the Early Middle Ages

– Roman cities, architecture and sculpture in Portugal.
– The legacy of the Early Middle Ages: Visigothic and Mozarabic art; the Islamic presence and military architecture.

Medieval art

5. The Romanesque (11th–13th centuries)

– Religious architecture: the fortified cathedrals and the Romanesque of the North.
– Monumental sculpture and portals; Romanesque iconography.
– The transition from Romanesque to Gothic.

6. The Gothic

– Cistercian pioneering.
– Tomb sculpture.
– Mendicant architecture.
– The apogee of the national Gothic.
– Painting.

7. Late Gothic and the Manueline

– Manueline architecture.
– Mudéjar tilework (azulejo).
– Goldsmithing in the age of the Expansion.
– Urbanism and military architecture of medieval origin.

Early Modern art

8. The Renaissance and Mannerism

– Renaissance architecture: erudite classicism.
– Renaissance sculpture.
– The «plain» (chã) architecture and the aesthetics of the Counter-Reformation.
– The erudite ensemble of Évora.

9. Baroque and Rococo

– The Joanine Baroque.
– Baroque gilded woodwork (talha dourada) and painting.
– The work of Nicolau Nasoni in Porto.
– The Rococo.

10. Neoclassicism

– The Pombaline reconstruction of Lisbon after the 1755 earthquake.
– Erudite taste and aristocratic leisure residences (vilegiatura).
– Neoclassical painting and the transition to Romanticism.

Contemporary art

11. The 19th century: Romanticism, revivalisms and eclecticism

– The Cultural Landscape of Sintra (UNESCO World Heritage, 1995).
– The summer resorts of the court and the bourgeoisie.
– Nineteenth-century eclecticism and revivalisms in Porto.
– Naturalist painting and sculpture.

12. From the turn of the century to the first decades of the 20th century

– Belle Époque architecture, of iron and glass.
– Late Neo-Manueline and Symbolism.
– Art Nouveau and the great narrative tilework.
– The first Modernism in painting.

13. Modernism

– The official aesthetics of the Estado Novo: nationalist architecture (the «Português Suave» style) and monumental, commemorative sculpture.
– The modern currents, parallel to and at times in rupture with the regime: modernist architecture; in painting, Expressionism, Neorealism and Surrealism, and Abstractionism.

14. From the 1960s to the 21st century

– The avant-gardes, the New Figuration and contemporary visual arts.
– Contemporary architecture and the «Porto School» (the Portuguese Pritzker Prize laureates).
– The new cultural facilities.

The decorative arts (cross-cutting approach)

15. Portuguese decorative arts as tangible heritage

– Azulejo (tilework), gilded woodwork, goldsmithing, faience and furniture, addressed transversally across the various periods.

3. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

Os Fundamentos teóricos e conceptuais (pontos 1 e 2) sustentam os objetivos b) e c), ao fixarem a cronologia, o vocabulário e os critérios de leitura da obra de arte. Os blocos cronológicos — Das origens à Alta Idade Média, A arte medieval, A arte da Idade Moderna e A arte contemporânea (pontos 3 a 14) — respondem aos objetivos a), c) e d), percorrendo as manifestações artísticas portuguesas e a sua relação com as correntes internacionais. As artes decorativas (ponto 15), abordadas transversalmente, reforçam os objetivos a) e d). No seu conjunto, os conteúdos preparam o objetivo e), fornecendo a base de conhecimento sobre a qual se constrói o discurso interpretativo do património.

2. Demonstration of the syllabus coherence with the curricula unit's learning objectives

The theoretical and conceptual foundations (points 1 and 2) underpin outcomes b) and c) by establishing the chronology, vocabulary and criteria for reading the work of art. The chronological blocks — From the origins to the Early Middle Ages, Medieval art, Early Modern art and Contemporary art (points 3 to 14) — address outcomes a), c) and d), surveying Portuguese artistic manifestations and their relationship with international currents. The decorative arts (point 15), approached transversally, reinforce outcomes a) and d). Taken together, the contents prepare outcome e) by providing the knowledge base on which the interpretive discourse of heritage is built.

4. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico

As aulas organizam-se segundo um modelo pedagógico que articula componentes teóricas (T) e teórico-práticas (TP), promovendo uma aprendizagem progressiva, crítica e aplicada, coerente com os objetivos da unidade curricular.

A componente teórica desenvolve-se através de metodologias expositivas e demonstrativas, com recurso a apresentações multimédia (diapositivos) e à análise orientada de obras e de referenciais da História da Arte, visando a introdução, a consolidação e a problematização dos conceitos e a aquisição de um vocabulário crítico adequado.

A componente teórico-prática privilegia a leitura guiada da obra de arte nas suas componentes formal, técnica, iconográfica e contextual, a análise de casos de estudo do património português e a discussão orientada, fomentando a reflexão crítica e a argumentação fundamentada.

Os/as estudantes desenvolvem ainda trabalho autónomo orientado, que inclui pesquisa documental e a elaboração de um dossier de casos de estudo (fichas de levantamento de informação), acompanhado por momentos de orientação em aula que permitem feedback contínuo.

Sempre que pertinente, poderão ser integrados recursos digitais de apoio à aprendizagem, designadamente plataformas institucionais para partilha de materiais e comunicação entre docente e estudantes.

4. Teaching and learning methodologies specific to the curricular unit articulated with the pedagogical model

Classes are organised according to a pedagogical model that combines theoretical (T) and theoretical-practical (TP) components, promoting progressive, critical and applied learning, in line with the objectives of the curricular unit.

The theoretical component is developed through expository and demonstrative methodologies, supported by multimedia presentations (slides) and the guided analysis of works and key references in Art History, aiming to introduce, consolidate and critically frame the concepts and to acquire an appropriate critical vocabulary.

The theoretical-practical component prioritises the guided reading of the work of art in its formal, technical, iconographic and contextual components, the analysis of case studies of Portuguese heritage and guided discussion, fostering critical reflection and well-grounded argumentation.

Students also carry out guided autonomous work, including documentary research and the preparation of a dossier of case studies (information-gathering forms), supported by tutorial moments in class that allow for continuous feedback.

Whenever appropriate, digital learning support tools may be integrated, namely institutional platforms for sharing materials and for communication between teacher and students.

5. Avaliação

A avaliação da unidade curricular assenta numa prova oral final, perante um júri, constituído pelo docente da Unidade Curricular e por um dos coordenadores da Pós-Graduação (da ESHTE), o/a estudante é questionado(a) oralmente com base em três perguntas/diapositivos sorteados aleatoriamente do conjunto de perguntas/diapositivos disponibilizado aos estudantes na primeira sessão da UC. A classificação final resulta da média aritmética das classificações atribuídas pelo docente da UC e pelo coordenador da Pós-Graduação, da ESHTE.

5. Assessment

Assessment in this curricular unit is based on a final oral examination before a jury, composed of the curricular unit's lecturer and one of the (ESHTE) postgraduate programme coordinators. The student is examined orally on the basis of three questions/slides drawn at random from the set of questions/slides made available to students in the first session of the unit. The final grade is the arithmetic mean of the marks awarded by the unit's lecturer and by the ESHTE postgraduate programme coordinator.

6.Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular

A coerência entre as metodologias e os objetivos é assegurada pela articulação entre as componentes teórica (T) e teórico-prática (TP).
A componente teórica, expositiva e demonstrativa, serve os objetivos a) e b), ao fixar os períodos, a cronologia e o vocabulário da História da Arte. A componente teórico-prática — leitura guiada da obra de arte, análise de casos de estudo e discussão orientada — concretiza o objetivo c) e contribui para o objetivo d), ao preparar a contextualização das obras.
O trabalho autónomo orientado e o dossier de casos de estudo reforçam os objetivos a) e d) e desenvolvem a autonomia intelectual. Por fim, a avaliação por prova oral perante júri verifica e consolida o objetivo e), ao exigir a construção de discursos orais críticos e fundamentados, competência essencial ao desempenho profissional do guia-intérprete.

6. Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The coherence between the methodologies and the learning outcomes is ensured by the articulation of the theoretical (T) and theoretical-practical (TP) components.
The theoretical component, expository and demonstrative, serves outcomes a) and b) by establishing the periods, chronology and vocabulary of Art History. The theoretical-practical component — guided reading of the work of art, analysis of case studies and guided discussion — fulfils outcome c) and contributes to outcome d) by training the contextualisation of works.
Guided autonomous work and the dossier of case studies reinforce outcomes a) and d) and develop intellectual autonomy. Finally, assessment through an oral examination before a jury verifies and consolidates outcome e), by requiring the construction of critical, well-grounded oral discourse — a competence essential to the professional practice of the guide-interpreter.

7. Bibliografia de consulta/ existência obrigatória

Bibliografia principal

Pereira, P. (Dir.). (1995). *História da arte portuguesa* (3 vols.). Círculo de Leitores.

Pereira, P. (2011). *Arte portuguesa: História essencial*. Temas e Debates.

Pinto, A. L., Meireles, F., & Cambotas, M. C. (2006). *Arte portuguesa*. Porto Editora.

Bibliografia complementar

Dias, P. (1994). *A arquitectura gótica portuguesa*. Editorial Estampa.

França, J.-A. (1990). *A arte em Portugal no século XIX* (2 vols.). Bertrand Editora.

França, J.-A. (1991). *A arte em Portugal no século XX*. Bertrand Editora.

Pereira, P. (2022). *Arquitetura portuguesa: História essencial*. Temas e Debates.

Pernes, F. (Coord.). (2002). *Século XX: Panorama da cultura portuguesa* (3 vols.). Edições Afrontamento; Fundação de Serralves.

Serrão, V. (2002). *História da Arte em Portugal, o Renascimento e o Maneirismo (1500-1620)*, Lisboa, Presença.

Silva, R.H. (2023). *Variações - Arte Portuguesa, Séculos XIX-XX*. Ed. Documenta.

8.Observações

A unidade curricular contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), designadamente o ODS 4 (Educação de Qualidade), o ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) e o ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), através da valorização e da interpretação do património artístico e material, da promoção de um turismo cultural responsável e do desenvolvimento de competências críticas e profissionais.

8.Additional Information

This curricular unit contributes to the Sustainable Development Goals (SDGs), namely SDG 4 (Quality Education), SDG 11 (Sustainable Cities and Communities) and SDG 8 (Decent Work and Economic Growth), through the valorisation and interpretation of artistic and material heritage, the promotion of responsible cultural tourism, and the development of critical and professional competencies.